



CAPÍTULO 13

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic21062023.13>

**A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS EM
CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO DE LITERATURA**

**THE IMPORTANCE OF SPIRITUALITY TO ONCOLOGICAL PATIENTS IN
PALLIATIVE CARE: LITERATURE REVIEW**

LARISSA ALEXANDRE LEITE

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte - UNINASSAU

ELIS MARIA JESUS SANTOS

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte – UNINASSAU

VINÍCIUS ALVES DE FIGUEREDO

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte – UNINASSAU

LÍVIA MARIA DAMACENA PEREIRA VIEIRA

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte – UNINASSAU

VANESSA FERREIRA DA SILVA

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte – UNINASSAU

RODRIGO DE ALENCAR FREITAS JUSTO

Graduando em Odontologia pela Faculdade CECAPE Juazeiro do Norte

MARIA ISADORA SILVA SANTOS

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte - UNINASSAU

CÍCERA NAYARA DE OLIVEIRA FERREIRA

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte – UNINASSAU

JOSÉ GLEDSON COSTA SILVA

Enfermeiro pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte – UNINASSAU

CINTIA NADHIA ALENCAR LANDIM

Enfermeira. Especialista em Assistência e Gestão em Saúde da Família e Docência do Ensino Superior pela Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN

**RESUMO**

Objetivo: Analisar a importância da espiritualidade frente aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa, no mês de junho de 2023. A coleta de dados sucedeu-se mediante as bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, por meio do portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os critérios de inclusão da revisão foram: artigos completos, que correspondessem ao objetivo do estudo, sem restrições de idiomas e publicados nos últimos 5 anos, os critérios de exclusão foram: artigos repetidos, incompletos, dissertações, teses, capítulos de livro e que não abordassem a temática. **Resultados e Discussão:** Com a realização da busca, encontraram-se 88 artigos, entretanto, com a leitura e seleção e aplicação dos critérios de inclusão, apenas 06 amostras foram contempladas para compor a presente revisão. Com a análise das amostras, evidenciou-se que a espiritualidade é uma parte importante e necessária para a prestação dos cuidados paliativos aos pacientes oncológicos, pois, ampara principalmente questões emocionais do indivíduo, fazendo com que exista um entendimento sobre a situação atual e estratégia para ultrapassar sofrimentos e incertezas ocasionadas pelo câncer. Compõe a forma integral de cuidado e é um dos princípios dos cuidados paliativos e, menosprezá-la, é negar a integralidade que deve ser transmitida ao paciente. Desde o diagnóstico até o estabelecimento do tratamento convencional, os cuidados espirituais devem ser oferecidos, para ampliar o conforto ao paciente e prevenir situações emocionais. **Considerações Finais:** É de grande importância, tão brevemente, dar início às intervenções espirituais, para que, com o decorrer da doença, o paciente possa ter uma sólida base em que possa se apoiar durante sua finitude, todavia, ainda diversos desafios são existentes para de fato implementar tal prática, bem como é necessário que os profissionais possam cada vez mais conhecer e aplicar as práticas espirituais no contexto de cuidar.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Espiritualidade; Câncer.

ABSTRACT

Objective: To analyze the importance of spirituality for cancer patients in palliative care. **Methodology:** An integrative literature review, of a qualitative nature, was carried out in June 2023. Data collection was carried out using the LILACS, MEDLINE and BDNF databases, through the Virtual Health Library (VHL) portal. The inclusion criteria of the review were: complete articles, which correspond to the objective of the study, without language restrictions and published in the last 5 years, the exclusion criteria were: repeated, incomplete articles, dissertations, theses, book chapters and that did not address the theme. **Results and Discussion:** With the search, 88 articles were found, however, with the reading and selection and application of the inclusion criteria, only 06 samples were contemplated to compose the present review. With the analysis of the samples, it was evidenced that spirituality is an important and necessary part for the provision of palliative care to cancer patients, as it mainly supports the individual's emotional issues, leading to an understanding of the current situation and strategy to overcome suffering and uncertainties caused by cancer. It makes up the integral form of care and is one of the principles of palliative care and, to underestimate it, is to deny the integrality that must be transmitted to the patient. From the diagnosis to the establishment of conventional treatment, spiritual care must be offered to increase patient comfort and prevent emotional situations. **Final Considerations:** It is of great importance, as soon as possible, to initiate spiritual interventions, so that, with the course of the disease, the patient can have a solid base on which he can lean during his finitude, however, there are still several challenges to actually implement



such a practice, as well as it is necessary for professionals to increasingly know and apply spiritual practices in the context of care.

Keywords: Palliative care; Spirituality; Cancer.

1. INTRODUÇÃO

São denominados cânceres doenças malignas que provocam o crescimento desordenado de células que se apossam de tecidos e órgãos. Abrangem mais de 100 tipos de patologias e correspondem aos mais diversos tipos de células orgânicas (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022). Segundo dados de 2020, do Instituto Nacional de Câncer (INCA), os tipos de câncer mais proeminentes na população brasileira são os de mama (29,7%), seguido pelo câncer de cólon e reto (9,2%), nas mulheres, e o de próstata (29,2%), seguido pelo câncer de cólon e reto (9,1%) nos homens (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022).

Com o exponencial crescimento de casos de câncer, novos tratamentos foram desenvolvidos a fim de oferecer maiores chances de sobrevivência aos pacientes acometidos com algum dos tipos de neoplasias, exemplos desses novos tratamentos são as terapias direcionadas, imunoterapias e outros tratamentos sistêmicos (KALICKS, 2016).

Apesar de tais avanços nos tratamentos, em alguns casos, a terapêutica não é suficiente para aumento da sobrevivência, evidenciando-se altos níveis de mortalidade. A prevenção é grande aliada para o diagnóstico precoce e, maiores chances de um prognóstico positivo. Todavia, há empecilhos que ainda são barreiras para que se ocorra efetivamente, a exemplo de baixa condição financeira, escolaridade, assim, questões socioeconômicas interferem negativamente no enfrentamento da patologia desde seu princípio (PANIS, et al., 2018).

Quando as intervenções medicamentosas tradicionais não proporcionam mais o bem-estar adequado ao paciente e é comprovado o estado terminal, os cuidados paliativos tornam-se uma opção viável para auxiliar nos sinais e sintomas, fornecendo conforto e acima de tudo, qualidade de vida para o paciente (BITTENCOURT, et al., 2021). Nos cuidados paliativos, não somente o paciente é assistido pela equipe multidisciplinar, mas também família e cuidadores envolvidos no processo, auxiliando-os a atravessar o período, haja vista a importância dos laços familiares (ESPÍNDOLA et al., 2018).

Como parte integrante e essencial do ser, a espiritualidade passou a ser objetivada como um componente da qualidade de vida, com um diagnóstico oncológico e uma implementação da fase de cuidados paliativos, a espiritualidade passou a ser relatada pelos pacientes como benéfica para o enfrentamento diagnóstico e melhor compreensão, dando um novo significado



a suas experiências e relações, sendo forte aliada para os pacientes paliativos (MARQUES; PUCCI, 2021).

Dessa forma, com um notório crescimento dos casos de neoplasias no território brasileiro e possuindo em vista o crescimento da necessidade de cuidados paliativos para os pacientes, desenvolveu-se esta revisão de literatura, tendo como pergunta de pesquisa: qual a importância da espiritualidade perante o processo de palição dos pacientes terminais oncológicos? Objetivou-se analisar a importância da espiritualidade frente aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos.

2. MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, de abordagem qualitativa. Para a elaboração da pergunta de pesquisa, fez-se o uso da estratégia População, Intervenção e Contexto (PICO), como consta apresentado no Quadro 1. Assim, obteve-se como questão de pesquisa: Qual a importância da espiritualidade perante o processo de palição dos pacientes terminais oncológicos?

Quadro 1 – Estratégia PICO. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2023.

Itens da Estratégia	Significado	Descrição
P	População	Pacientes oncológicos terminais
I	Intervenção	Espiritualidade
Co	Contexto	Cuidados paliativos

Fonte: autores, 2023

A sistematização da revisão originou-se mediante o protocolo proposto por Mendes, Silveira e Galvão (2008), o qual consta etapas que são: primeira etapa: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão; segunda etapa: estabelecimento dos critérios de inclusão/exclusão dos estudos e/ou amostragem ou busca na literatura; terceira etapa: definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e categorização dos estudos; quarta etapa: avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; quinta etapa: interpretação dos resultados e sexta etapa: apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A coleta dos dados foi realizada no mês de julho de 2023, e sucedeu-se nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), mediante o portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de julho



de 2023, utilizando os descritores em ciências da saúde (DeCS): “Cuidados paliativos”, “Espiritualidade” e “Câncer” cruzados com o operador booleano AND.

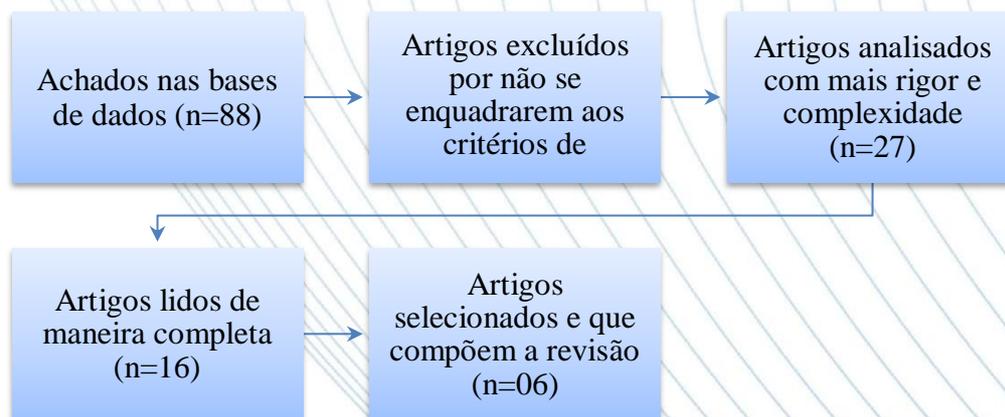
Os critérios de inclusão definidos foram: artigos que estavam em texto completo, publicados sem restrições de idiomas, no período compreendido entre os anos de 2018 a 2023 e que se adequassem ao objetivo desta revisão. E os critérios de exclusão: artigos com repetição, incompletos, dissertações, teses, capítulos de livro, e que não abordassem a temática. No processo de seleção dos artigos, foi utilizado o gerenciador de referências Rayyan.

Sendo assim este trabalho um estudo de revisão não foi necessário a submissão do mesmo para um Comitê de Ética em Pesquisa, entretanto, toda a sua construção respeita as normas de citação e direitos autorais das fontes utilizadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização da busca nas bases de dados, foram encontradas 88 amostras. Após a leitura dos títulos e dos resumos dos artigos, 61 foram excluídos por não se adequarem aos critérios de inclusão da revisão. 27 artigos foram selecionados para uma análise mais completa. Após a análise mais apurada, selecionaram-se 16 para a leitura completa e, desta amostra, 06 artigos foram utilizados na construção da presente revisão. O percurso metodológico para a delimitação dos estudos foi esquematizado por meio do fluxograma 1.

Fluxograma 1. Percurso metodológico para delimitação dos estudos



Fonte: autores, 2023

Com uma leitura detalhada, os principais estudos foram selecionados e suas informações que correspondem a pergunta norteadora estão sistematizadas na Tabela 1, contemplando: autores, anos, tipos de estudo e principais desfechos.

Tabela 1. Características dos artigos selecionados.



Autores	Ano	Tipo de estudo	Principais desfechos
MENDES et al.	2023	Descritivo e correlacional	A espiritualidade e a religiosidade foram estratégias de enfrentamento para vivenciar sofrimentos e incertezas ocasionadas pelo processo de adoecimento. Autores destacam que a religiosidade é fator protetivo contra o desenvolvimento de depressão, ansiedade e uso abusivo de substâncias. A espiritualidade tem efeito positivo nos desfechos de pacientes em cuidados paliativos e suas famílias, com repercussão positiva ao estresse físico e emocional, reduzindo o risco de suicídio e depressão.
DOS SANTOS et al.	2022	Revisão sistemática	Intervenções espirituais diferentes melhoraram a saúde espiritual, esclarecendo e aumentando a autocompreensão do significado e propósito da vida, relacionamentos e morte. Além disso, induziram uma sensação de alívio, conforto e alento para o espírito, ajudaram aos pacientes a experimentar a conexão com seu eu interior.
WISESRITH; SUKCHAROEN; SRIPINKAEW.	2021	Estudo transversal	As crenças religiosas e fé possuem direta influência na qualidade de vida de pacientes oncológicos terminais, cada paciente, tem suas diferentes crenças e necessidades religiosas, quando estas forem satisfeitas, compreenderão e aceitarão melhor as condições da doença e do processo de morrer. Quando as necessidades forem supridas, será de grande benefício não somente para eles, mas também para as famílias envolvidas no decurso da patologia.
PALMER KELLY et al.	2021	Estudo observacional	Aspectos da espiritualidade como o significado e a aceitação podem apoiar o ajuste positivo ao



			diagnóstico do câncer e ajudar na reavaliação de sua situação médica e de existência de uma forma menos ameaçadora, reduzindo o sofrimento psicológico. O início dos cuidados no âmbito espiritual deve ser realizado juntamente aos cuidados continuados com a patologia.
FERRELL et al.	2020	Ensaio clínico randomizado	O cuidado espiritual deve ser integrado e implementado ao diagnóstico e no início do tratamento, como uma oportunidade para a melhoria no suporte aos pacientes durante as fases do tratamento. É importante que os pacientes possam fazer uma reflexão sobre sua espiritualidade, pois, para essa população, há uma necessidade de se manter a esperança apesar da incerteza de prognóstico.
SILVA et al.	2019	Estudo observacional	Associação entre intervenções espirituais e melhores resultados de saúde em pacientes com câncer foram evidenciados e a melhoria de bem-estar espiritual e qualidade de vida, reduzindo o grau de depressão, ansiedade e desesperança. Pode contribuir na adesão ao tratamento, busca de qualidade de vida, bem-estar emocional e espiritual, refletindo-se no domínio físico por sensação de paz e tranquilidade. Atuam na forma em que a pessoa enxerga as adversidades, promovendo resiliência e auxiliando no decurso pessoal da doença. Reconhecer dimensões espirituais e religiosas é uma forma de prestar uma assistência mais humanizada.

Fonte: autores, 2023

Em suma, os estudos analisados demonstraram que a espiritualidade é um artifício de grande valia para os pacientes oncológicos que se encontram em cuidados paliativos. Por meio da espiritualidade, é possível a oferta de conforto aos pacientes e que também é relevante apontar que a força do pensamento positivo e o buscar algo fora de si, traz benefícios. É uma



vertente que rege os princípios dos cuidados paliativos e relevante por conseguir promover maior reflexão e aceitação da morte (ARRIEIRA et al., 2018).

Os estudos demonstram, ainda, que práticas como a oração, reza e meditação são úteis no auxílio do controle da ansiedade e estresse e estão relacionadas a benefícios físicos, reduzindo os índices de depressão, desespero, ideação suicida, desejo de uma morte prematura e desesperança em pacientes com doenças terminais. Além disso, dão sentido ao sofrimento que acaba tornando-se suportável com a realização de práticas religiosas (SANTOS; SENA; ANJOS, 2022).

Por intermédio da espiritualidade e da religiosidade, muitos enfermos encontram sentido, significado e identidade nessa experiência por meio de sua fé. Na busca desse sentido, encontram em suas dimensões espirituais alívio, conforto, propósito e uma série de recursos que são de auxílio para um melhor enfrentamento da atual situação de vulnerabilidade. É eficaz recurso para o enfrentamento e promotora de estratégias para o enfrentamento do isolamento e tristeza geralmente ocasionados por quadros graves de saúde (ESPERANDIO; SILVA ROSA, 2021).

É importante que os profissionais da saúde que irão lidar diretamente com o paciente e a patologia possa enfatizar a relevância de atrelar os cuidados espirituais juntamente ao tratamento adequado da patologia, uma vez que não será somente útil para o portador, mas também para sua família, que o acompanhará nesse novo estado de vida, pois, com isso, a fé e a esperança terão sua manutenção, diminuindo o sofrimento que chega com a finitude de vida e reduzindo o medo da morte. Negligenciar o aspecto espiritual do paciente é negligenciar o percurso dos cuidados paliativos de forma integral (JESUS et al, 2023).

As crenças e valores tanto do próprio paciente, de sua família e até mesmo dos profissionais são capazes de influenciar os resultados em saúde. Estudos apontam que é um desejo dos indivíduos, que a espiritualidade seja inserida e integrada ao tratamento em saúde e os profissionais já reconhecem o impacto da incorporação no tratamento. Apesar dessa grandiosa vantagem, muitas mudanças e adequações são necessárias, pois, muitas vezes as políticas públicas não atentam-se para esse benefício (ESPERANDIO; LEGET, 2020).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão pôde constatar que a espiritualidade para os pacientes portadores de neoplasias e submetidos em cuidados paliativos é de grande importância no auxílio, principalmente da saúde emocional dos indivíduos, pois, essa parte essencial do ser é capaz de



sustentá-los ainda mais perante um diagnóstico desfavorável e que ameaça a continuidade da vida. Os artigos utilizados entraram em um grande consenso em afirmar que é válido, eficaz e necessário que a questão seja mais difundida, aprofundada e posta em prática.

A prestação de apoio espiritual deve ser ofertada como um subsídio a ser contemplado juntamente com a terapia convencional indicada para a patologia, dessa forma, o enfermo será cuidado à luz da cientificidade e terá também suas necessidades espirituais e/ou religiosas consideradas e atendidas, fazendo-o ter maior compreensão sobre seu quadro clínico e facilitando a aceitação de seu estado.

Mesmo com os efeitos positivos da introdução da espiritualidade no contexto dos cuidados paliativos aos pacientes com câncer, diversos desafios ainda são observados para que essa inclusão possa ser de fato bem-sucedida e os pacientes possam, cada vez mais, serem beneficiados com uma maior integralidade que refletirá diretamente em melhoria de seu bem-estar geral e qualidade de vida em seu processo de finitude de vida.

Os profissionais da saúde, sobretudo, devem ser preparados cada vez mais para possuírem a capacidade de lidar melhor com as múltiplas facetas do paciente oncológico e, principalmente, ofertar os cuidados espirituais necessários que possam conferir o maior conforto possível.

REFERÊNCIAS

ARRIEIRA, I. C. DE O. et al. Espiritualidade nos cuidados paliativos: experiência vivida de uma equipe interdisciplinar. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, 2018.

BITTENCOURT, N. C. C. DE M. et al. Sinais e sintomas manifestados por pacientes em cuidados paliativos oncológicos na assistência domiciliar: uma revisão integrativa. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 4, 2021.

ESPERANDIO, M.; LEGET, C. Espiritualidade nos Cuidados Paliativos: Questão de Saúde Pública? **Revista Bioética**, v. 28, n. 3, p. 543–553, 1 set. 2020.

ESPERANDIO, M. R. G.; SILVA ROSA, T. AVALIAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE / RELIGIOSIDADE DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS. **Protestantismo em Revista**, [S. l.], v. 46, n. 01, p. 168–182, 2021

ESPÍNDOLA, A. V. et al. Relações familiares no contexto dos cuidados paliativos. **Revista Bioética**, v. 26, n. 3, p. 371–377, dez. 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Estatísticas de Câncer**. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros>>. Acesso em: 21 jul. 2023.



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **O Que é Câncer?** Rio de Janeiro: INCA, 2022.

Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>>. Acesso em: 21 jul. 2023.

JESUS, G. T. DE. et al. O papel da espiritualidade no contexto dos cuidados paliativos. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e19812139531, 2023.

KALIKS, R. A. Avanços em Oncologia para o não Oncologista. **Einstein (São Paulo)**, v. 14, n. 2, p. 294–299, jun. 2016.

MARQUES, T. C. S.; PUCCI, S. H. M. Espiritualidade nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos. **Psicologia USP**, v. 32, 2021.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, dez. 2008.

PANIS, C. et al. Revisão crítica da mortalidade por câncer usando registros hospitalares e anos potenciais de vida perdidos. **Einstein (São Paulo)**, v. 16, n. 1, 23 abr. 2018.

SANTOS, J. C.; SENA, A. DA S.; ANJOS, J. M. DOS. Espiritualidade e religiosidade na abordagem a pacientes sob cuidados paliativos. **Revista Bioética**, v. 30, n. 2, p. 382–390, 1 ago. 2022.